

ESTADO DO CONHECIMENTO SOBRE O USO DAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NA AQUISIÇÃO DA ALFABETIZAÇÃO E DO LETRAMENTO DO ALUNO COM DISLEXIA

Jaqueline Irala de Moreira (UEMS)
jaquelineiram@gmail.com
Nataniel dos Santos Gomes (UEMS)
natanielgomes@uol.com.br

O presente trabalho tem como objetivo realizar um levantamento, sobre o que foi produzido no meio acadêmico acerca da alfabetização e do letramento de crianças disléxicas por meio das tecnologias de informação e comunicação, trazendo resultados dessa produção em um período de dezesseis anos (2000 a 2016). Tendo em vista o elevado número de crianças com dislexia na cidade de Campo Grande (MS) e a ausência de uma metodologia voltada a especificidades desse grupo, realizou-se essa pesquisa, com o intuito de incluir esses alunos no contexto escolar. Os resultados das pesquisas mostram que poucos trabalhos foram produzidos neste período, principalmente no Brasil. Portugal e Espanha são os países que mais valorizam esta abordagem. Entre os trabalhos encontrados foram selecionados os resumos mais afinados a temática: Salgado (2010) Tese de Doutorado (Brasil), Araújo (2009) Dissertação de Mestrado (Portugal) e Teles (2004) Artigo (Portugal). Outrossim, os autores convergem no sentido da importância da criação de métodos específicos para a educação deste aluno, como, por exemplo, o modo multissensorial, bem como dos benefícios do uso das tecnologias de informação e comunicação neste contexto. Por meio dos resultados encontrados, apresentam-se propostas de inovações na área da educação para o aluno disléxico. A criação de software, o uso de slides, de processador de texto e de programas de imagens, entre outros – apresentados no trabalho – mostraram-se significantes no processo ensino-aprendizagem desse grupo de discente. Assim, é proposta a aplicação das metodologias apresentadas no trabalho nas escolas da rede pública desta capital, após sua adaptação a realidade sul-mato-grossense.